

Prefeitura intensifica ações na Semana de Combate ao Trabalho Infantil

Texto: *Patrícia Pasquini*
ppalmeida@prefeitura.sp.gov.br

Na semana em que se celebra o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil (dia 12 de junho), a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads) intensifica suas ações na Cidade, a fim de sensibilizar a população. Várias delas estão programadas para o período de 7 a 13 de junho.

Com uma equipe de 414 agentes de proteção social, a Central de Atendimento Permanente e de Emergência (Cape) sai às ruas em 44 kombis envelopadas com o logo do Programa São Paulo Protege. O objetivo é fazer um trabalho intensivo de abordagem a crianças em situação de trabalho infantil nos principais cruzamentos, feiras e ruas de comércio da Cidade, além de sensibilizar as pessoas, por meio da campanha "Dê Mais que Esmola. Dê Futuro", para que não estimulem a prática do trabalho infantil, comprando produtos ou dando esmolas para essas crianças.

O Programa São Paulo Protege é um conjunto de serviços, projetos e ações para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal, como as que estão em trabalho infantil urbano.

"O trabalho infantil é uma prática perversa para a criança, pois, estando nas ruas trabalhando, ela está fora da escola ou das atividades do contraturno escolar.



Foto: cortesia Smads

Programação

Abordagens intensas nas seguintes regiões

- **dia 7/6 (sábado)**, das 9h às 15h: rua Oscar Freire e adjacências
- **dia 9/6 (segunda)**, a partir das 16h: av. Brasil e Pacaembu
- **dia 10/6 (terça)**, a partir das 16h: av. Brasil e Pacaembu
- **dia 11/6 (quarta)**, a partir das 16h: av. Faria Lima, Moema e av. Paulista
- **dia 12/6 (quinta)**, a partir das 20h: Vila Olímpia, Moema e Vila Madalena
- **dia 13/6 (sexta)**, a partir das 20h: Vila Olímpia, Moema e Vila Madalena

Feiras de artesanato

- **dia 7/6 (sábado)**: feiras da Benedito Calixto (Pinheiros) e República
- **dia 8/6 (domingo)**: feira do Masp (av. Paulista)

Feiras livres

- **dia 8/6 (domingo)**: feiras livres da região central

Fumcad

Banco do Brasil: agência 1897-x - C/C 5738-x - com abatimento do Imposto de Renda devido de 1% (pessoa jurídica) e 6% (pessoa física)

Telefones de denúncia de trabalho infantil

- Ministério Público do Trabalho/Procuradoria Regional do Trabalho da 2ª Região: 0800-111616
- Central de Atendimento ao Muncipal - São Paulo Protege: 3228-5554, 3397-8850 ou 156. Ou via email: cape@prefeitura.sp.gov.br
- Portal da Prefeitura de São Paulo: www.prefeitura.sp.gov.br

Lugar de criança é na escola ou em casa, brincando junto à sua família. Nunca na rua", afirma o secretário de Assistência e Desenvolvimento Social.

Existem na Cidade cerca de 1.040 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil (segundo censo Fipe-Smads de 2007). Em 2004, havia mais de 3 mil crianças nesta situação. No total, 4.590 crianças e adolescentes estão inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) e participam de atividades no pós-escola em 400 Centros para Crianças e Adolescentes.

Na abertura da Semana de Combate ao Trabalho Infantil, neste sábado, dia 7, os agentes farão abordagens sistemáticas nas ruas de comércio de luxo da região dos Jardins (rua Oscar Freire e adjacências), além das feiras tradicionais de artesanato da Benedito Calixto (em Pinheiros) e República (no Centro). No domingo, será a vez da feira de antiguidades do Masp (na avenida Paulista) e das feiras livres da região central. Na feira de artesanato da Benedito Calixto, a Smads montará um estande com material de divulgação e exibição de um spot de 3 minutos sobre as ações da Secretaria.

"A idéia é abordar comerciantes, feirantes e frequentadores para sensibilizá-los da importância de ajudar essas crianças de outra forma, mas nunca comprando ou dando esmolas para elas nas ruas, nos bares ou nas feiras. A Prefeitura tem diversos serviços e benefícios para essas crianças, além do Fumcad, para o qual é possível fazer doações", explica Renata Aparecida Ferreira, responsável pela Coordenadoria de Atenção à População em Situação de Rua.

Lanchonete-escola abre 60 vagas para o segundo semestre de 2008

Conveniada com as Secretarias Municipais de Trabalho e de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads), a ONG Instituto Mensageiros realiza, entre os dias 2 e 20 de junho, processo de seleção para o projeto "Escola Arte Culinária", que funciona na lanchonete da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Nos últimos dois anos, o projeto habilitou mais de 180 jovens para trabalhar na área de Gastronomia.

Os interessados devem se dirigir à sede do Instituto Mensageiros (rua Barra Funda, 555, Centro), das 9h às 18h, com cópias do RG, CPF, comprovantes de residência, escolaridade e renda. As atividades começam no dia 1º de julho.

O jovem deve ter idade entre 17 e 20 anos e estar cursando ou ter concluído o ensino médio. Outro requisito importante é a comprovação de renda familiar, que não pode ultrapassar dois salários mínimos.

No fim do curso, os participantes recebem certificados de conclusão como ajudantes de cozinha, chapei-



Fotos: Wagner Origenes Nunes



Curso habilita jovens para o trabalho na área da Gastronomia

ro, garçom e atendente.

No dia da inscrição, os candidatos serão submetidos a uma entrevista e a uma prova de redação. Se aprovado, o candidato será incluído em uma turma no período da manhã ou da tarde, com carga de sete horas por dia, de segun-

da à sexta-feira, durante seis meses. O aprendiz na área de gastronomia recebe um auxílio-transporte mensal no valor de R\$ 200, pago pela Secretaria Municipal do Trabalho.

O "Escola Arte Culinária" é uma iniciativa da Smads, em parceria com

o Instituto Mensageiros e a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). O projeto conta também com as parcerias da Associação Franquia Solidária (Afras) e da Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul). (Patrícia Pasquini)